

## MINISTRO DO MEIO AMBIENTE VISITA SINDICATO E PROPÕE CRIAÇÃO DE GRUPO PARA DISCUTIR PARCERIAS AMBIENTAIS

O **MINISTRO DO MEIO AMBIENTE**, Carlos Minc, visitou a sede do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, no dia 18 de maio, onde almoçou com a diretoria da entidade.

Durante o encontro, o ministro considerou haver muita sinergia de ações do Sindicato com esforços de entidades ligadas à defesa do meio ambiente e sugeriu a criação de um grupo de trabalho para discutir e implementar

parcerias ambientais entre o Ministério do Meio Ambiente e o Sindicato, com a participação da Confederação Nacional das Seguradoras, a CNSeg.

"É importante que as empresas adotem boas práticas ambientais. O Ministério está à disposição para parcerias", observou Minc.

O ministro ouviu sugestões dos diretores do Sindicato e lembrou que os setores de seguros e de previdência

privada devem considerar a possibilidade de ter uma participação em projetos ambientais de maior amplitude.

Carlos Minc, que completou um ano à frente da pasta no dia 27 de maio, aproveitou a ocasião para fazer um balanço da atuação do Ministério, destacando importantes avanços como os licenciamentos de construção de hidrelétricas e de instalações de exploração de petróleo e gás.



Minc e sua esposa, Margarida Oliveira (sentados ao centro), com a diretoria do Sindicato



Ministro destaca ações à frente da sua pasta

■ página 2:

SEGURO DE VIDA E  
PREVIDÊNCIA EM DESTAQUE

■ página 3:

CURSO: NOVOS MÓDULOS  
PARA MAGISTRADOS DO ES

■ página 4:

COLUNA EXPLICA OS  
SEGUROS DE PESSOAS

## SEGURO DE VIDA E PREVIDÊNCIA EM DESTAQUE

DOIS ESPECIALISTAS EM SEGUROS E PREVIDÊNCIA, FABIO LINS, DA PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA, E LÚCIO ANTONIO MARQUES, DIRETOR COMERCIAL DA PREVISUL-RIO DE JANEIRO, RESSALTAM AS VANTAGENS E FALAM SOBRE O MERCADO NO BRASIL

Como tem evoluído o mercado de previdência privada?

**MARQUES** – O mercado cresceu bastante, mas ultimamente tem-se mantido estável. De modo geral, é uma atividade que cresceu mais em relação às outras modalidades de prevenção. As pessoas hoje poupam e se respaldam para o futuro.



Fabio Lins



Lúcio Antonio Marques

boas práticas também são pontos que precisam ser analisados.

O seguro de vida é um bom investimento?

**MARQUES** – A partir do momento em que uma pessoa faz um seguro de vida preocupado com a sua família no futuro, em caso de sua falta, ela está fazendo um investimento e isso é positivo.

Quais são os principais tipos de seguro de vida?

**LINS** – Um deles é o Seguro Vida Inteira, que oferece cobertura vitalícia. Este é o que melhor representa a filosofia de proteção familiar, pois existem necessidades que sempre surgem quando acontece um infortúnio, como despesas póstumas e custos de inventário. Para as demais necessidades, outras apólices podem ser contratadas, a qualquer tempo. Em cada momento da vida, há uma necessidade diferente.

O seguro de vida pode ser considerado hoje o "top de linha" do mercado?

**MARQUES** – Sim. A partir do Plano Real, o crescimento do seguro de pessoas foi

o que mais se acentuou. A inflação caiu muito e isso possibilitou às pessoas pensar a longo prazo em termos de seguros também.

O que se deve levar em conta na hora de contratar um seguro?

**LINS** – É preciso considerar a reputação da seguradora, bem como seus diferenciais. Verificar se há coberturas que ofereçam ampla proteção, se há acompanhamento da apólice e se há mecanismos que possibilitem garantir o recebimento da indenização quando da ocorrência de um evento coberto. A história da seguradora, sua tradição no mercado e suas

Qual o principal desafio da comercialização em seguro de pessoas?

**LINS** – A falta de conscientização da importância de um seguro de vida. Como se trata de um produto de natureza intangível, as pessoas, de maneira geral, não têm uma percepção mais acurada da importância de possuir uma apólice de seguro que as garantam de um infortúnio imprevisível como um acidente ou a morte.

Qual é o perfil de quem faz previdência privada hoje no Brasil?

**MARQUES** – Não temos um perfil definido. Creio que são todas aquelas pessoas que vêem a necessidade de complementar sua renda no futuro.

## SINDICATO ESTUDA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE SEGUROS DE PESSOAS

O Sindicato das Seguradoras do RJ/ES planeja a realização de um seminário sobre seguros de pessoas no Rio de Janeiro.

De acordo com a diretoria executiva da entidade, este será mais um espaço

para que diversos profissionais de destaque no segmento possam discutir os novos rumos da previdência e dos seguros de pessoas.

O evento, que contará com painéis e mesas redondas, será realizado pelo

Sindicato com o apoio da FENAPREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) e da FUNENSEG (Escola Nacional de Seguros).

A previsão é de que o seminário seja realizado no início do segundo semestre.

# MAGISTRADOS DO ESPÍRITO SANTO SE APROFUNDAM EM MAIS QUATRO TEMAS LIGADOS A SEGURO E RESSEGURO

O DPVAT e os seguros de automóvel e de responsabilidade civil e os aspectos operacionais e jurídicos do resseguro foram os temas principais do terceiro módulo do curso de aperfeiçoamento na área de seguros para 35 magistrados do Espírito Santo, promovido pela Escola Nacional de Seguros (FUNEN-SEG) e pela Escola da Magistratura do Espírito Santo, com apoio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

De acordo com o professor da ma-

téria de direito de seguro e resseguro e membro do Conselho Mundial da Associação Internacional do Direito do Seguro (AIDA) Sergio Barroso de Mello, as discussões durante as aulas têm sido bastante aprofundadas. "Este curso é uma iniciativa de relacionamento com a magistratura altamente produtora", afirma.

O advogado e consultor jurídico do DPVAT José Inácio Fucci ressalta a importância da possibilidade da troca

de ideias com os magistrados, mesmo após o encerramento da aula. "Tratamos o assunto de maneira tão ampla que esquecemos o tempo e nos alongamos em grandes discussões".

O consultor Renato Pita falou sobre o seguro de automóvel e os chamados seguros compreensivos de condomínios, comerciais e residenciais. "Como estarei tratando de outros temas no quinto módulo, fiz esta primeira parte mais conceitual", explica.



Renato Pita



José Inácio Fucci



Magistrados, atentos, assistem às aulas ministradas pelos especialistas



Sergio Barroso de Mello

## QUARTO MÓDULO: PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURO-SAÚDE

O quarto módulo tratou dos seguintes temas: previdência privada e seguro de vida, com Luiz Peregrino, diretor executivo da FENAPREVI; e seguro-saúde, com Solange Palheiro Mendes, diretora executiva da FENASAÚDE. Segundo Peregrino, os magistrados aproveitaram ao máximo as aulas, questionando e se

mostrando muito interessados. Solange Mendes considerou que, "dada a complexidade das questões que envolvem o seguro-saúde, a sua apreciação na Justiça ainda traz muitas indagações para os magistrados".

O quinto e último módulo, que encerra o curso em junho, terá como te-

mas: o contrato de seguro no Código Civil – seguro de pessoa e o Código de Defesa do Consumidor e o contrato de seguro, com o desembargador Sylvio Capanema; outras modalidades de seguros, com o consultor Renato Pita; e a fraude no seguro, com o advogado Fernando Frago.

# COLUNA RESSALTA OS SEGUROS DE PESSOAS

**"VIVER COM TRANQUILIDADE** – Quando menos espera, qualquer pessoa pode estar sujeita aos riscos de uma lesão, morte por acidente ou uma redução em sua capacidade de trabalho. Os imprevistos acontecem. A vida é insubstituível e não pode ser economicamente avaliada".

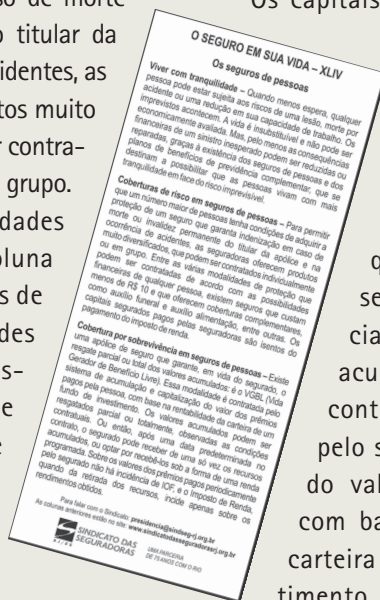
Assim é aberto o texto publicado em maio na coluna do Sindicato *O Seguro em sua Vida* no Jornal do Brasil, abordando os temas seguros de pessoas e planos de previdência complementar, cujos benefícios possibilitam às pessoas viver com mais tranquilidade em face de um risco imprevisível. O texto lembra que, para permitir que um número maior de pessoas tenha condições de adquirir a proteção de um seguro que

garanta indenização em caso de morte ou invalidez permanente do titular da apólice e na ocorrência de acidentes, as seguradoras oferecem produtos muito diversificados, que podem ser contratados individualmente ou em grupo.

Entre as várias modalidades de proteção citadas na coluna que podem ser contratadas de acordo com as possibilidades financeiras de qualquer pessoa, existem seguros que custam menos de R\$ 10 e que oferecem coberturas complementares, como auxílio funeral e auxílio alimentação, entre outras.

Os capitais segurados pagos pelas seguradoras são isentos do imposto de renda.

Outra cobertura mencionada foi o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), seguro que garante em vida do segurado o resgate parcial ou total dos valores acumulados em aplicações continuadas. É contratada pelo sistema de capitalização do valor dos prêmios pagos, com base na rentabilidade da carteira de um fundo de investimento.



PARCERIA



## ASSOCIAÇÃO DEFENSORES DA TERRA PROMOVE ABRAÇO ECOLÓGICO AO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA

NO ÚLTIMO DIA 23 DE MAIO, cerca de cem pessoas, entre crianças e adultos, participaram de um abraço ecológico simbólico ao Parque Estadual da Serra da Tiririca, promovido pela Associação Defensores da Terra. Durante o ato, os presentes assistiram a uma palestra sobre o Morro das Andorinhas, situado na

área do parque. O Parque Estadual da Serra da Tiririca, localizado nos municípios de Niterói e Maricá, possui 2,4 mil hectares e conta com um ecossistema de Mata Atlântica, áreas marinhas, costões rochosos, restingas e manguezais e tem um papel fundamental no equilíbrio ecológico de toda aquela vasta região.



## SINDICATO RENOVA CONVÊNIO COM ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O Sindicato das Seguradoras do RJ/ES renovou em junho a parceria que mantém há 15 anos com a Associação Defensores da Terra em favor da preservação ambiental.

O convênio com a entidade, que tem como um dos seus fundadores o atual ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, prevê a manutenção das ações em defesa do patrimônio ambiental e da qualidade de vida da população, como os cursos de formação ecológica, limpeza de rios e palestras regulares sobre a questão ambiental. Além disso, a Associação realiza trabalhos em comunidades e campanhas de mobilização e fiscalização do meio ambiente.

### EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder – DPVAT) Vice-Presidentes: Federico Baroglio (Generali); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Diretores: Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furnê (Brasilcap); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Marcos Acildo Ferreira (Marítima); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Vanessa Kischner (Unibanco/Itaú); Wilson Toneto (Mapfre) | Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Coordenação: Carlos Grandin | Redação e Edição: Antônio Fábio | Projeto Gráfico: Bruno Bastos | Diagramação: Manuel Amado R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br